



PRODUTO EDUCACIONAL

ESPAÇO ACOLHER

Mestranda: Keyla Cardoso Santana

Nos Institutos Federais, o Ensino Médio é oferecido na modalidade Integrada, no qual às disciplinas propedêuticas são somadas às técnicas, e assim a carga horária, as avaliações e o tempos de estudo são ampliados, exigindo um nível de organização acadêmico e pessoal que pode desencadear transtornos de ansiedade e ativar gatilhos mentais ligados ao estresse.

Com essa estrutura engessada, que não leva em consideração as políticas de afetos e dos movimentos ampliados dos corpos, será que esses ambientes estão preparados para o acolhimento das questões afetivas provocadas pela sobrecarga desses(as) estudantes? Os espaços foram pensados apenas para os(as) que estão conseguindo avançar, mas e quanto aos(às) que precisam parar no caminho para se restabelecer ao que lhes é oferecido? Os momentos de desconforto em pensar na possibilidade de não dar conta, os conflitos externos e internos que são desabrochados pelos corredores, através de choros, isolamentos, fazendo com que os(as) estudantes fiquem expostos(as), tendo que dar explicações sobre sua condição, sendo muitas vezes julgados(as) por “fraquejar” – como se demonstrar os limites, e até conversar sobre eles, fosse algo errado e não parte de um processo formativo.

Pensando nessa questão, envolvida com minha experiência nos movimentos da educação física, me perguntei o que poderia fazer de modo a intervir nessa situação com o intuito de contribuir com a saúde psicossocial dos(as) estudantes. Assim, surgiu a proposta de criação de um espaço de acolhimento, onde essas pessoas pudessem organizar suas emoções nos momentos de exaustão, onde fossem atendidas em suas necessidades emocionais, que pudessem conversar ou ficar em silêncio, que liberassem seus corpos através dos trabalhos sensório-motores realizados.

Surge então o ‘Espaço Acolher’, proposta de produto educacional. Esse foi o nome dado ao ambiente (sala) que vem acolhendo esses(as) jovens em situação de vulnerabilidade emocional. No referido espaço, são desenvolvidas atividades de estimulação e relaxamento através de terapias holísticas, alongamentos, massagens, artes, rodas de conversas e exercícios de consciência corporal. Os(as) estudantes são orientados(as) e acompanhados(as) através de registros de imagens, diários de bordo e relatórios que fazem parte das atividades propostas e de um diagnóstico acerca dos possíveis avanços.

A ideia da sala de acolhimento foi apresentada à direção do *campus* após vencer dois editais: o concurso promovido pela PRPGI – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, sob o Edital nº 26/2020/PRPGI/IFBA de 23 de setembro de 2020. (Retificado em 20/01/2020) CONCURSO “UMA IDEIA NA CABEÇA, UMA INOVAÇÃO NA MÃO”; e a outra, com o EDITAL Nº 03 DE 13 DE DEZEMBRO DE 2021, EDITAL DE INCENTIVO ÀS PRÁTICAS DE PERMANÊNCIA E ÊXITO, o qual financiou parte dos materiais de consumo para a realização das atividades. Compreendendo a importância da implementação do ambiente, foram tomadas as providências para a reserva e adaptação do espaço físico, bem como as aquisições dos equipamentos e materiais.

O Espaço Acolher se configura como atividade desenvolvida no *Campus* Valença, enquanto possibilidade de intervenção, na expectativa de contribuir para a permanência dos(as) estudantes, a partir do momento em que o(a) ajuda a conseguir estabelecer relações mais leves com seus cotidianos e suas diferentes tonalidades. A sala multissensorial é composta de poltronas reclináveis, bolas suíças, almofadas, rolos posicionadores, massageadores elétricos, tatames, macas para massagem, cadeiras shiatsu, aparelho de aromaterapia, mesa e materiais de artes, som, projetor de slides, todos equipamentos para compor um ambiente acolhedor.

Espaços de acolhimento/salas multissensoriais precisam ser ‘*feitospensados*’ para atender tais demandas, cada vez mais frequentes dos(as) estudantes, onde possam se restabelecer e retornar às atividades, que possam usufruir de momentos relaxantes, desenvolvendo uma consciência corporal através de alongamentos, participando de rodas de conversa, realizando artes, terapias holísticas (aromaterapia e musicoterapia), tudo com a devida orientação e acompanhamento.

Foram feitos, dentro desse corte temporal, 893 acolhimentos. As manifestações mais apontadas foram as seguintes: dores musculares: 634 relatos; sonolência: 555

casos; ansiedade: 468 relatos; agitação: 356 casos; dor de cabeça: 350 relatos; tristeza: 310 casos; “não sei descrever”: 276 respostas; sobrecarga: 216 relatos; euforia: 112 casos; cólica menstrual: 85 relatos; tontura: 68 relatos; náuseas: 41 relatos; cansaço: 26 relatos; taquicardia: 16 casos; estresse: 14 casos; medo: 14 relatos; desânimo: 13 relatos; melancolia: 09 relatos; raiva: 08 relatos; preguiça: 08 casos; tensão: 07 relatos; alegria: 07 relatos; precisando conversar: 06 relatos; desinteresse: 05 relatos; tédio: 04 casos; disforia: 01 relato; coração doído: 01 relato. Muitos destes sintomas têm ligação direta com os outros, como as dores musculares e a ansiedade, sonolência com sobrecarga, entre outros. Como não é um hábito ouvir os sinais do corpo, esse é um trabalho a ser cuidadosamente fiado, uma costura entre consciência corporal e autocuidado.

Pessoalmente, a experiência com a pesquisa dentro do Espaço Acolher foi engrandecedora e impulsionadora, grandiosa no sentido da possibilidade de estar mais perto dos(as) estudantes, ouvindo suas sensações, suas relações com os cotidianos, seus sonhos e frustrações, bem como poder contribuir com o alívio das dores físicas e emocionais, por meio dos acolhimentos e técnicas aplicadas. A motivação vem do acreditar nas mudanças, vem do desafio de mostrar para outras instituições a real necessidade de se fazer-pensar espaços de acolhimento em suas unidades de ensino, vem da possibilidade de se permitir que os *corpos-inteiros* adentrem as escolas, a sociedade, os seus mundos, com isso a expectativa é de implementação de espaços de acolhimento em todas os demais campus do IFBA.

Imagens estão disponíveis no link abaixo:

https://www.canva.com/design/DAFmxBZK1q0/eI-zM1fYjMMM6mJ7OyoIaQ/edit?utm_content=DAFmxBZK1q0&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton